

Caetano se diz cansado da turma da USP mas diz que ela derrubou oligarquias

Cantor agora diz hesitar entre as candidaturas de Serra, Lula e Ciro

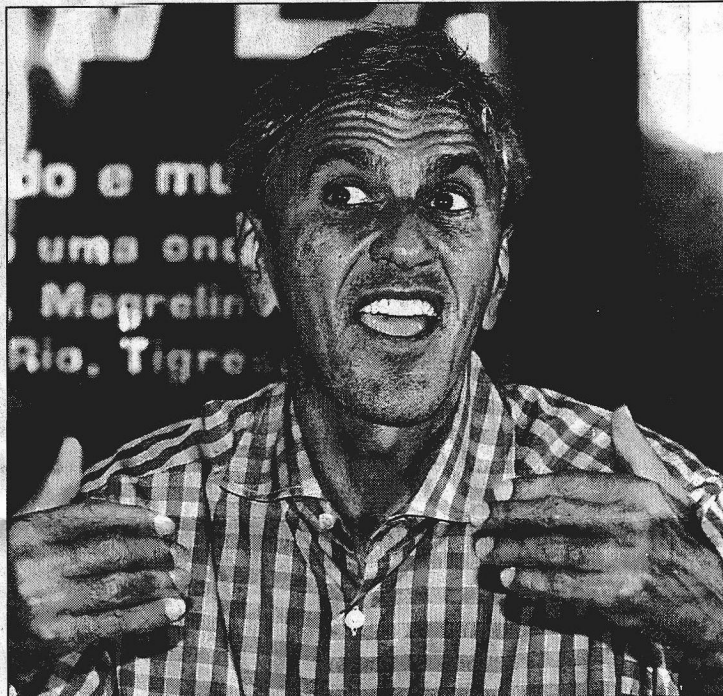
Arnaldo Bloch

• Até parecia que Caetano Veloso, ao receber ontem a imprensa para a audição do DVD do show “Noites do Norte ao vivo”, não ia, desta vez, falar de política. Começou de mansinho, dizendo que não vinha lendo muito jornal, está distante da TV... e, de repente, confessou que o atual momento político o excita, provoca sentimentos múltiplos...

Cantor exalta a ação dos tucanos no caso de Roseana

Tão múltiplos que, agora, ele se diz indeciso entre Serra, Lula e Ciro. Encontra-se, como sempre, cansado da turma da USP, mas o episódio Roseana Sarney/Jorge Murad o leva a exaltar o legado tucano que, na sua ótica, desenha-se para a posteridade:

— Não se pode negar que a passagem do Fernando Henrique, da gente da USP e do PSDB, esse pessoal que trouxe um tom mais civilizado e moderno, no final das contas derrubou Sarney, Jader e ACM! Estão deixando para trás as antigas estruturas oligárquicas.



Leonardo Aversa

CAETANO TEME que tucanato se transforme num PRI mexicano

Termina por ser coerente com a imagem que se fazia desse grupo no início, e que se achou que não ia vingar. Por outro lado, há aquela sede de permanecer no poder... o medo que muita gente tem que o tucanato se transforme num PRI mexicano não deixa de ter fundamento.

Então, raciocina Caetano — que se declara preocupado com a distribuição de renda e vê no hip-hop um movimento revolucionário que vem justamente do celeiro gerador do samba — talvez seja o momento de Lula, que está aí há tanto tempo. Suspense. Será que

desta vez é uma declaração de voto? Mas o compositor interrompe o silêncio com novas ponderações:

— Mas é preciso ver se estamos maduros para isso. Se vão se reproduzir aquelas pressões intrapartidárias no PT... E um presidente, para dirigir uma nação, tem que saber digeri-la.

Cantor elogia o sotaque nordestino de Ciro

Ciro Gomes, então, aparece como solução conciliatória. Mas não por muito tempo:

— Poderia votar nele. Fala bem. Gosto dos livros com o Mangabeira Unger. São densos. Se bem que pensadores e líderes políticos historicamente nunca dão certo. Além disso, o Ciro às vezes dá uma de ACM. Só que ele tem um sotaque bonito.

A partir desse momento, dissolve-se a cadeia de pensamento político de Caetano, que passa a se estender sobre sotaques. É a transição para a entrevista coletiva voltar, lentamente, ao centro de seu objetivo. Qual mesmo? Ah, o DVD de “Noites do Norte”... ■